

## *Aprovação de emenda garante mais verbas*

Os parlamentares da bancada do DF no Congresso Nacional apresentaram emendas ao Orçamento Geral da União para garantir algumas das obras propostas para ampliação da rede hospitalar. Caso estas emendas não sejam aprovadas, Carlos Sant'Anna assegura que ainda restam duas outras saídas: a primeira é obter posteriormente uma suplementação orçamentária; e a outra seria solicitar recursos do caixa do GDF.

As estimativas do secretário da Saúde são de que seriam necessários cerca de Cr\$ 10 trilhões, em valores atuais, para garantir o pagamento de salários e encargos sociais dos 18 mil funcionários da área, até dezembro. A folha de pagamento de fevereiro na Fundação Hospitalar do DF chegou a Cr\$ 290 bilhões e a da Secretaria da Saúde foi de Cr\$ 6 bilhões. Ele lembrou que a falta de recursos é um problema que todos os anos ameaça o serviço público. "Mas, em 93, isto está acontecendo mais cedo", disse. Segundo ele, deficiência nos caixas da União".

"O governo federal nunca deixou de pagar seus funcionários e considero o pessoal das áreas de saúde, educação e segurança pertencentes ao quadro da União. Com certeza, surgirá uma solução. Caso contrário, viveremos uma convulsão social", ressaltou o secretário. Uma esperança para evitar greves em massa no DF poderá surgir com a arrecadação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), que poderá gerar cerca de Cr\$ 14 trilhões mensais.